

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT02 (ONLINE):
AS ESCRITAS FEMININAS NO CONTEXTO DAS LITERATURAS AFRICANAS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

**CORPOS EM PALAVRAS: O SER MULHER NA POÉTICA DA CABO-
VERDIANA VERA DUARTE**

Priscila De Oliveira Leal De Lima (priscilaleallet@gmail.com)

As mulheres escritoras resistem à cultura patriarcal de sua época, vozes que se levantam e se metamorfoseiam em poesias, romances e contos. Lutando e enfrentando obstáculos, a escrita feminina ultrapassou as barreiras e se fez presente. Diante disso, a pesquisa pretende navegar pela poética feminina, analisando dois poemas, *Simplesmente Sou!* e *Lins* popular poema panfletário, da escritora cabo-verdiana Vera Duarte (Vera Valentina Benrós de Melo Duarte Lobo de Pina), presente em seu livro *De Risos & Lágrimas* (2018). O objetivo da pesquisa é analisar de que forma a escritora exprime em seus poemas o ser mulher. Os caminhos metodológicos partem de uma pesquisa que tem por natureza a interdisciplinaridade, tendo como ponto de partida, a literatura comparada embasada em Carvalho (1991, 1997) e o conceito de 'Escrivência' da pensadora Evaristo (2020). Para fundamentar as análises, a pesquisa ancorou-se em Spivak (2010), Adichie (2019) e Gomes (2008) dentre outros pensadores importantes para a pesquisa. O ato de escrever da mulher é um ato de resistência que surge a partir da luta por liberdade e igualdade. Ao escrever a mulher se representa e representa outras vozes de mulheres, a escrita é um ato de sobreviver, de estar e de se fazer presente no mundo e nas letras. Mergulhar em sua voz poética é reconhecer a resistência do ser mulher

como protagonista de sua história e escrita, voz que clama ao apoderar-se das palavras como ativista dos direitos humanos e por “todos os direitos” e a emancipação das mulheres como sujeitos de seus corpos e vozes.

Palavras-chave: vera duarte; resistência; literatura de autoria feminina.